

AUMENTO NO PREÇO DO TOMATE FAVORECEU PRODUTORES DE MOGI GUAÇU – SP NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2019

O município de Mogi Guaçu contribui de maneira expressiva com a produção de tomate no estado de São Paulo, segundo maior produtor do Brasil (IBGE, 2017). O Projeto Campo Futuro¹, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), acompanha os

custos e preços dessa hortaliça no município desde julho de 2017. De acordo com os dados dispostos no Gráfico 1, observa-se que houve valorização do tomate no primeiro quadrimestre de 2019.

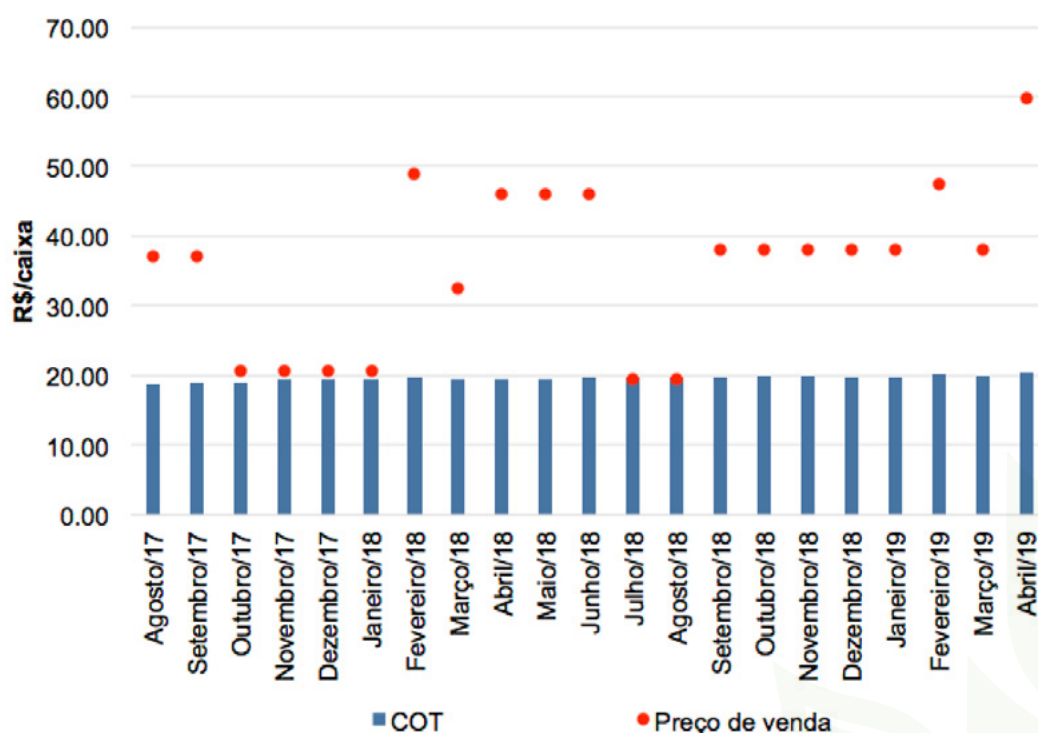


Gráfico 1. Acompanhamento do Custo Operacional Total (COT) e do preço de venda (nominal) do tomate de mesa em Mogi Guaçu – SP, em Reais por caixa de 24 kg.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: SUT/CNA.

¹ Para maiores informações acesse: <https://www.cnabrasil.org.br/paginas-especiais/campo-futuro>.

A média de preços do primeiro quadrimestre de 2019 foi 19% maior do que no mesmo período de 2018, sendo que este aumento está relacionado à redução da oferta neste ano. De janeiro/19 a abril/19, o aumento nos preços em Mogi Guaçu-SP foi de 58%. Levantamentos apontam uma redução da área plantada do tomate na região em relação ao ano passado, além da redução da produtividade causada pelas condições meteorológicas desfavoráveis (chuvas e alta temperatura) combinadas com uma pressão maior de pragas e doenças.

Com este cenário, os produtores de tomate de Mogi Guaçu-SP se beneficiaram com a alta nos preços, e alcançaram margens líquidas positivas com a venda de seu produto. As propriedades típicas na região conduzem o tomateiro em sistema de cultivo irrigado, com manejo semimecanizado. A composição dos custos de produção e o preço pago aos produtores no mês de abril/19 podem ser observados na Gráfico 2.

Ao analisar os custos de produção de tomate em abril/19, observou-se que 53% do Custo Total (CT) da atividade foram empregados em despesas com insumos, dentre eles fertilizantes e corretivos, produtos fitossanitários, mudas e energia elétrica. O segundo item

que mais impacta no custo foram os desembolsos com a condução da lavoura, que inclui mão de obra e mecanização, representando 15% do CT (21,71 R\$/caixa).

Na análise financeira, observou-se que os produtores de Mogi Guaçu-SP obtiveram uma Margem Bruta (MB) de R\$ 41,39/caixa e Margem Líquida (ML) de R\$ 39,38/caixa em abril/19, se beneficiando do aumento de preços no período.

	Abril/19
Preço de venda	59.88
COE	17.99
COT	20.50
MB	41.89
ML	39.38

*Valores em R\$/caixa

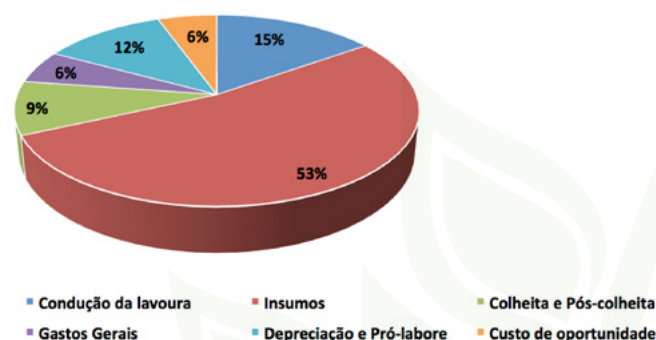


Gráfico 2. Composição do Custo Total (CT), preço de venda e margens de lucro do tomate de mesa em Mogi Guaçu – SP no mês de abril/19.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: SUT/CNA.